

# ESPAÇOS LIVRES DE APARTHEID

**Kit de ferramentas**

# 1. Introdução

## A quem se destina este kit de ferramentas?

Estas ferramentas destinam-se a grupos BDS e parceiros do movimento que participam na campanha Espaços Livres Apartheid (ELA) incentivando as entidades a tornarem-se ELAs, bem como a qualquer entidade que deseje tornar-se um ELA, seguindo por si própria o seu caminho.

Existe também um [guia organizativo](#) para ELAs que explica o que é a campanha Espaços Livres Apartheid e como iniciar o caminho para se tornar um ELA.

## 2. Declarem o vosso compromisso em se tornarem um ELA

Verificaram que a vossa organização respeita os critérios “Espaço Livre de Apartheid” do movimento BDS para iniciar o percurso ELA. O que fazer a seguir?

Podem orgulhar-se de terem iniciado a “viagem” ELA - vamos fazer com que a vossa rede saiba disso! Podem publicar uma breve mensagem nas vossas redes sociais, no vosso website ou no vosso boletim informativo para anunciar o facto.

Declarem o vosso compromisso em se tornarem um ELA.

## 3. Sejam um espaço livre de apartheid

Tornar-se um ELA pode levar mais ou menos tempo dependendo do trabalho que precisa de ser feito internamente. Depois de terem feito a vossa avaliação completa [ver o [guia organizativo](#)], podem declarar que são um ELA e afixá-lo no vosso espaço.

## Modelos de declarações

### Declaração de um ELA social

Nós, [nome do grupo/espço/associação/outro], enquanto [movimento social/associação/centro social/outro] envolvidos na luta pela justiça social, declaramo-nos um ESPAÇO LIVRE DE APARTHEID (ELA) e afirmamos o nosso apoio e compromisso com

o crescente movimento internacional pelos direitos dos palestinianos e pela liberdade, justiça e igualdade para todos.

Comprometemo-nos a respeitar os princípios do movimento de Boicote, Desinvestimento e Sanções (BDS) liderado pelos palestinianos. Trabalharemos para ajudar a dismantelar o regime de apartheid genocida e colonial de Israel, começando por acabar com a cumplicidade com ele onde quer que estejamos.

Enquanto ELA social:

- Não temos relações financeiras ou profissionais com instituições ou empresas israelitas cúmplices.
- Não temos relações financeiras ou profissionais com instituições ou empresas internacionais cúmplices do regime genocida, de apartheid e de colonização de Israel.
- Esforçamo-nos por acabar com a cumplicidade com o regime de opressão de Israel apoiando a campanha BDS.
- Respeitamos as [diretrizes do PACBI](#) e não participamos nem promovemos qualquer atividade/projeto/evento que faça “pinkwashing”, “greenwashing” ou que, de outra forma, branqueie ou legitime o apartheid israelita.
- Rejeitamos o financiamento e qualquer forma de patrocínio do governo israelita, de instituições israelitas cúmplices ou de grupos de pressão israelitas para o desenvolvimento das nossas actividades e projectos sociais.

Respeitamos as diretrizes [anti-normalização](#) baseadas no consenso palestiniano.

## **Declaração de um ELA cultural**

Nós, [nome da associação cultural/festival de música ou de cinema/teatro/outro], na qualidade de [associação cultural/festival de música ou de cinema/teatro/outro] envolvidos na promoção da cultura como instrumento de emancipação, declaramos este espaço como um ESPAÇO LIVRE DE APARTHEID (ELA) e afirmamos o nosso apoio e compromisso com o crescente movimento internacional pelos direitos dos palestinianos e pela liberdade, justiça e igualdade para todos.

Comprometemo-nos a respeitar as diretrizes da Campanha Palestiniana para o Boicote Académico e Cultural de Israel (PACBI). Inspirada pelo movimento anti-apartheid sul-africano, a PACBI insta os trabalhadores culturais internacionais e as organizações culturais, incluindo sindicatos e associações, a boicotar o apartheid israelita e a trabalhar para o cancelamento de eventos, actividades, acordos ou projectos que envolvam Israel, os seus grupos de pressão ou as suas instituições culturais cúmplices.

As instituições culturais de Israel são parte integrante da estrutura ideológica e institucional do regime de ocupação, colonização e apartheid de Israel contra o povo palestiniano. Essas instituições estão claramente implicadas, através do seu silêncio ou participação ativa, no apoio, justificação e branqueamento da ocupação de Israel e da negação sistemática dos direitos dos palestinianos.

Enquanto ELA cultural:

- Respeitamos as [diretrizes do PACBI](#).
- Não temos relações com instituições e empresas israelitas cúmplices.
- Recusamo-nos a participar em qualquer tipo de evento cultural organizado pelo apartheid de Israel, ou com o seu apoio, ou o de quaisquer instituições israelitas cúmplices, ou grupos de lobby.
- Rejeitamos o financiamento e qualquer forma de patrocínio do governo israelita, de instituições israelitas cúmplices ou de grupos de pressão para o desenvolvimento das nossas actividades culturais.
- Respeitamos as diretrizes [anti-normalização](#) baseadas no consenso palestino.
- Não temos relações financeiras e profissionais com instituições ou empresas internacionais cúmplices do regime colonial, genocida e de apartheid de Israel, tal como definido pelo movimento BDS.

Reconhecemos que todas as nossas lutas pela justiça social, racial, de género, climática e económica e pela autodeterminação estão profundamente interligadas e só podem ganhar força e poder com o apoio mútuo e a solidariedade.

## **Declaração de um sindicato ELA**

Nós, [nome do sindicato/associação], enquanto [sindicato de estudantes/comércio/mulheres/ profissionais] envolvido na luta pela igualdade e justiça, declaramos este espaço um ESPAÇO LIVRE DE APARTHEID (ELA) e afirmamos o nosso apoio e empenho no crescente movimento internacional pelos direitos dos palestinianos e pela justiça, igualdade e liberdade para todos.

Comprometemo-nos a respeitar os princípios do movimento de Boicote, Desinvestimento e Sanções (BDS) liderado pelos palestinianos. Trabalharemos para ajudar a dismantlar o regime de apartheid, genocida e colonial de Israel, começando por acabar com a cumplicidade com ele onde estamos.

Enquanto sindicato ELA:

- Não temos relações financeiras com instituições ou empresas israelitas cúmplices.
- Não temos relações financeiras ou profissionais com instituições ou empresas internacionais cúmplices do regime colonial genocida, de apartheid e de colonização de Israel, tal como definido pelo movimento BDS.
- Respeitamos as diretrizes palestinianas anti-normalização.
- Comprometemo-nos a desempenhar um papel ativo nas campanhas BDS que visam instituições e empresas que são cúmplices do genocídio de Israel, do apartheid e do regime colonial.

## **Declaração de uma empresa local ELA**

Nós, [nome da empresa], enquanto [café/loja/livraria/outros] declaramos este espaço um ESPAÇO LIVRE DE APARTHEID (ELA) e afirmamos o nosso apoio e compromisso com o crescente movimento internacional pelos direitos dos palestinianos e pela liberdade, justiça e igualdade para todos. Como parte responsável da nossa comunidade, não podemos ficar em silêncio enquanto a violência e a injustiça são perpetradas contra milhões de palestinianos.

Comprometemo-nos a respeitar os princípios do movimento de Boicote, Desinvestimento e Sanções (BDS) liderado pelos palestinianos. Trabalharemos para ajudar a dismantelar o regime genocida e colonial de Israel, começando por acabar com a cumplicidade com ele onde estamos.

Enquanto empresa local ELA:

- Não temos relações financeiras ou profissionais com instituições ou empresas israelitas cúmplices.
- Não temos relações financeiras ou profissionais com instituições ou empresas internacionais (financeiras) cúmplices do regime genocida, de apartheid e colonial de Israel, tal como definido pelo movimento BDS.

## **Materiais ELA: ideias e sugestões**

- Como grupo BDS e organização parceira, podem criar o vosso próprio logótipo e autocolantes, bem como o vosso folheto para a campanha local. Podem também criar a vossa própria comercialização ELA.
- Como espaço disposto a tornar-se um ELA, recomendamos que verifiquem se existe uma campanha ELA ativa na vossa cidade. Podem utilizar os autocolantes genéricos ELA para colocar nas vossas montras, bem como o folheto genérico BDS para colocar no vosso expositor.

## **Modelo de carta para contactar organizações e locais de eventos**

Como grupo ou parceiro BDS, bem como qualquer ELA já declarado, podem contactar um espaço que esteja eventualmente interessado em tornar-se um ELA. Podem convidá-lo a iniciar a viagem ELA e juntar-se ao crescente movimento internacional pelos direitos dos palestinianos e pela liberdade, justiça e igualdade para todos.

## **Aqui uma carta-tipo que poderá ser adaptada:**

Caro/a xx,

Dirijo-me à sua organização social/académica/cultural/desportiva ou café/empresa local para convidá-la a aderir à campanha global Espaços Livres de Apartheid, liderada por palestinianos.

Esta campanha encoraja a solidariedade efectiva com o povo palestiniano através da criação de uma rede de espaços ou zonas (colectivos, associações, cafés, bares, lojas, empresas, instituições culturais ou desportivas, comunidades religiosas, centros sociais, livrarias, restaurantes, sindicatos, etc.) que se declaram a si próprios e aos seus espaços livres de cumplicidade com as violações dos direitos humanos de Israel, crimes de guerra, crimes contra a humanidade e genocídio cometidos contra o povo palestiniano.

Enquanto pessoas de consciência, queremos assegurar que os espaços em que vivemos, trabalhamos, estudamos, socializamos e nos organizamos não contribuem para a manutenção do regime de apartheid de Israel, que está atualmente a cometer um genocídio contra 2,3 milhões de palestinianos na Faixa de Gaza sitiada. Trata-se de uma obrigação ética. Nada deve funcionar como habitualmente sob o apartheid e o genocídio.

O que é que uma “viagem” ELA implica?

Podes encontrar todas as informações necessárias neste portal, incluindo um guia de organização. E, claro, nós podemos ajudar-vos nesse processo.

Desde o lançamento da campanha há alguns anos, há milhares de espaços como o seu que se tornaram livres do apartheid, do Brasil a Moçambique, da Itália à Malásia. Junte-se à campanha e

juntos, vamos dar um poderoso contributo para a luta pela liberdade, justiça e igualdade na Palestina!

Para qualquer dúvida ou questão, contacte-nos, por favor: [comitepalestina@bdsportugal.org](mailto:comitepalestina@bdsportugal.org)  
ou [info@bdsmovement.net](mailto:info@bdsmovement.net)